CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

26ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 24 DE AGOSTO DE 1.992.

PRESIDENTE : GILBERTO GARCIA

SECRETÁRIOS: LUIZ KUNITA E ANDRELINO ALVES DE SOUZA

AOS vinte e quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e dois, com início as vinte horas e trinta minutos, realizou-se no Plenário da Câmara Municipal de Garça, a 26ª Sessão Ordinaria - de 1992, presidida pelo Sr. Gilberto Garcia, Presidente e secretariada pelos Senhores Luiz Kunita, 1º Secretário e Andrelino Alves- de Souza, 2º Secretário. Feita a chamada inicial, constatou-se as presenças seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, Andre Luiz Gavioli Rodrigues, Andrelino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, Jose- Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio - Turato, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 Edis presentes. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, colocando em discussão a Ata da 25ª Sessão Ordinaria de 1992. O Vereador Antonio Alexandre Marques, pela ordem, requereu que fosse incluído no rol dos Vereadores que votaram contra a Emenda ao Artigo 2º do Substitutivo da Comissão de Justiça, relativo ao Item I da pauta da 23ª Sessão Ordinaria o nome do Vereador Olívio Turato, tendo em vista que a correção requerida e levada a termo na Ata em discussão, omitiu seu nome. O sr. Presidente determinou a Secretaria da Câmara que procedesse a inclusão requerida. Colocada - em votação, referida Ata foi aprovada pro unanimidade de votos. Na sequencia, os Senhores Secretarios passaram a ler os expedientes - da Sessão. EXPEDIENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL: Projeto de Lei nº 68/92, abrindo crédito no valor de Cr$88.961.290,00, para suplementar - dotação orçamentaria vigente. Projeto de Lei nº 69/92, alterando o artigo 1º, parágrafo Único da Lei nº 2.743/92. Projeto de Lei nº - 70/92, abrindo creido no valor de Cr$300.000.000,00, para suplementar dotação do orçamento vigente. Ofício encaminhando copias das - seguintes leis municipais: 2.762/92, 2.763/92 e 2.764/92. EXPEDIENTE DE DIVERSAS PROCEDÊNCIAS: Cronograma de cursos encaminhado pelo CEPAM. Convite do Grupo Escoteiro Santo Antonio, para o VII Acampamento Intermunicipal de Patrulhas realizado em Garça. Informativo- a respeito da Associação Paulista de Municípios, encaminhado pelo- entidade, referente ao mês de julho de 1992. EXPEDIENTE DOS VEREADORES: Requerimentos números: 131/92 - Vereador Luiz Kunita, requerendo à Polícia Florestal maior vigilância na reserva florestal localizada ao lado do lago artificial, para impedir a retirada de terra daquele local; 132/92 - Vereador Luiz Kunita, requerendo oficio-se ao Presidente nacional do PFL, no sentido de que a bancada vote a favor do Impeachment do Presidente Collor; 133/92 - Vereador- Jose Alcides Faneco, com votos de congratulações ao Cavalcante Futebol Clube, pela conquista do título de vice-campeão da temporada de 1992, do futebol amador garcense; 134/92 - Vereador Jose Alcides Faneco, com votos de congratulações ao Flamengo Futebol Clube, pela conquista do título de campeão amador do futebol de garça, referente a temporada de 1.992; e 135/92 - Vereador Jose Alcides Faneco, requerendo do Sr. Prefeito estudos no sentido do que se faça - um levantamento socio-economico das famílias beneficiadas pela pavimentação asfaltica do Jardim Machado, propiciando-lhes melhores- condições de pagamento e consequente quitação de seus debitos. In-

Indicações números: 125/92 - Vereador Valdemar Zimiani, propondo a designação de um servidor público municipal para proceder manutenção da praça pública, bem como do campo de futebol do Distrito de Jafa; 126/92 - Vereador Luiz Kunita, propondo reparos em um 'bueiro' localizado na Av. Dr. Labieno da Costa Machado, defronte ao nº 2.222; 127/92 - Vereador José Alcides Faneco, propondo a instalação de equipamentos para a recepção da TV -OM-Gazeta em nossa cidade; e 128/92 - Vereador José Alcides Faneco, propondo a privatização dos serviços do matadouro municipal, através de concessão de uso. Os Requerimentos, devido aos pedidos de urgência, foram encaminhados à Ordem do Dia da Sessão. As indicações, encaminhadas ao Prefeito Municipal, nos termos regimentais. Observando-se não haver solicitação de palavra no Pequeno Expediente, o sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Grande Expediente. Ocupou a tribuna o Vereador Afrânio Carlos Napolitano, dizendo: "Ocupo a tribuna para fazer alguns comentários a respeito do momento porque passamos. Acompanhamos pela TV, nesta data, a leitura do relatório final da CPI. Para mim, trata-se de um momento histórico. Dada a sua importância, é que quero destacá-lo daqui. Quero lembrar uma alocução que fiz dessa tribuna, logo após a eleição do Presidente Collor, dizendo que, analisando a sua campanha eleitoral, disse na época que o mesmo não chegaria a dois anos e meio de mandato e, se chegasse, seria com muitos problemas, como os que ora vivemos. Coincidentemente, aconteceu o que disse naquela ocasião. Sua conduta política ficará marcada e o povo, com certeza, não o perdoará. Quero, daqui, manifestar a minha posição, que é a posição do meu partido, bem como da OAB e outras instituições, favorável ao Impeachment do Presidente Collor. Chegamos a uma situação calamitosa e não poderemos caminhar com ela. Temos que tratar a coisa pública com honestidade, em todos os níveis de governo. Quero, também, manifestar o meu repúdio, mais uma vez, à atitude do TSE, no que diz respeito ao 'caso Lubeca', quando daeleição presidencial, atitude essa, que teve por finalidade, levar ao Poder o que aí está. Confiram os senhores, caso queiram, a Folha de São Paulo do último dia 23 de agosto, a respeito desse episódio. Gostaria que, doravante, a política fosse levada mais a sério. Comecemos, pois, desta campanha que ora vivemos". A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, dizendo: "Quero trazer à Casa o meu posicionamento face ao parecer do CEPAM, que surgiu como novidade, não só para mim, como também para a Procuradoria geral do Estado, que havia se manifestado, diferentemente. Com base em tal parecer, cheguei a formular um Requerimento pedindo o meu afastamento. Todavia, ponderando, concluí que não existe impedimento, vez que não estou exercendo o cargo de procurador nesse momento. Já disse e repito que se eu percebesse qualquer questão que colocasse em dúvida a minha atuação, de uma forma legal, seria o primeiro a me afastar da Casa. Após as eleições, decidirei se continuo ou me afasto da Casa. Entendo que no momento esse impedimento não existe." Aparteando, disse o Vereador André Luis Gavioli Rodrigues: "Se houver impedimento, como ficará a questão dos vencimentos, vez que Vossa Excelência está recebendo os dois vencimentos?" Contestou o Vereador que ocupava a tribuna: "No momento não existe impedimento". Aparteou, novamente o Vereador André Luis Gavioli Rodrigues: "Vossa Excelência continua recebendo os dois vencimentos, integralmente". Ponderou o Vereador aparteado: "Essa é uma faculdade que a lei me concede. Qualquer servidor, independentemente do cargo que exerce, tem direito a licenciar-se e receber os seus vencimentos integrais". Disse, novamente em aparte, o Vereador André Luis Gavioli Rodrigues que: "Estou usando o raciocínio de Vossa Excelência. Segundo Vossa Excelência, existe impedimento e, estou dizendo que, não obstante referido impedimento, Vossa Excelência continua recebendo os dois-

vencimentos, S há impedimento, tem que se fazer opção por um dos vencimentos". Prosseguindo, disse o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza: "O impedimento e de ordem de exercício da funçao. Estou afastado, logo nao estou exercendo a funçao. Nao pedirei licença até que tenha uma posiçao clara e definitiva do CEPAM. No momento, acato a posiçao da Procuradoria Geral do Estado, atraves de seu parecer. Creio ser um problema de ordem pessoal e cabe a mim decidir o que devo fazer. Gostaria de fazer um comentário a respeito de duas proposituras que aqui foram feitas na Sessao passada, propondo alteraçao no Codigo Tributario Municipal, a respeito da contribuiçao de melhoria. Ja nos manifestamos a respeito disso, porque achamos injusta essa cobrança, porque nenhum contribuinte em Garça, jamais, pagou por esse tipo de serviço, que e a construçao de galerias de aguas pluviais. Por isso, pediamos ao Sr. Prefeito a dilaçao do prazo para pagamento das contribuiçoes em relaçao a pavimentaçao, para 36 meses. Quero me reportar a uma questao que ja foi tratada pelo Vereador Afranio Carlos Napolitano desta tribuna, bem como motivo de um Requerimento do Presidente do Diretório Municipal do PFL, que e a questao do impeachment do Presidente Collor. O povo que era levado as lagrimas pelas palavras candentee, fluentes e tão bonitas do presidente, hoje, sente raiva ao ouvi-las. Espero que depois do trabalho da CPI, o país passe a limpo o que vem acontecendo, para que a verdade transpareça, porque ninguem deve ficar impune". Em aparte, disse o Vereador Afranio Carlos Napolitano: "Vossa Excelencia esta em Garça e nao esta ligado ao pessoal em Brasília. Outro dia a Folha de Sao Paulo publicou uma charge em que se via um barquinho afundando, que representava o governo Collor. Parece-me que o seu partido lá em Brasília, ainda teima em ficar neste barco". Prosseguiu o Vereador que ocupava a tribuna: "Ja disse que o presidente do nosso partido em Garça, havia dado entrada na Casa de um pedido, dirigido a direçao nacional do partido, para que votem pelo impeachment do presidente. Vossa Excelencia sabe muito bem que so estou no PFL hoje, porque ninguem pode participar da vida pública, sem estar filiado a um partido político. Em qualquer partido que estivesse, defenderia o livre mercado e a iniciativa privada, porque nao acredito no socialismo". A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Valdemar Zimiani que disse: "Se estivessemos em um país onde a causa pública fosse encarada com seriedade, nao precisariamos do impeachment, aconteceria como aconteceu nos Estados Unidos, renunciaria. O que admiro em tudo isso e que existem mais de 400 Deputados Federais e tres Senadores por cada Estado e quem denunciou tudo isso, foi o irmao do presidente. Por conta dos nossos representantes, tudo isso estaria encoberto". Na sequencia, ocupou a tribuna o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros que disse: "Gostaria de começar o meu pronunciamento desta tribuna, cumprimentando o cidadao Letterio Santoro, bastante atuante, sempre presente em nossas Sessoes. Em um de seus artigos, classificou os Vereadores em dois grupos de sete e outros tres chamados mudos, so dando nome a um de nossos Vereadores, como exemplo de comportamento, que e o Vereador Antonio Alexandre Marques, que também coaduno com essa opiniao, por achar que e um consenso da Casa e da cidade. Falou de outro grupo manobrado pelo prefeito. Em seu último artigo, falou das falcatruas do Distrito Industrial e do fantasma do Plano Diretor. Gostaria de saber dele quais são essas falcatruas do Distrito Industrial. Creio que a Câmara cumpriu o seu papel, adequando lei e situaçao. Tentou e conseguiu evitar diversas irregularidades. Em momento algum fomos coniventes com as irregularidades existentes. Com relaçao ao fantasma do Plano Diretor, ja disse daqui das dificuldades que encontramos na sua elaboraçao. Apesar do esforço da comissao encarregada, ainda nao se conseguiu nenhum resultado. Estou a disposiçao do referido cidadao, para tentar esclarecer essas

dúvidas. Com relação à crise nacional, ao assistir a leitura do relatório da CPI, senti um misto de tristeza e alegria. Triste por tomar conhecimento do tamanho da corrupçao que ainda é praticada nesse país e que ronda a esfera pública, desde a nossa colonizaçao. Felicidade, por ver a imprensa livre, após tantos anos de ditadura e manifestaçoes por todo o país, a favor do impeachment do Presidente. Já tivemos presidente deposto, presidente que suicidou, presidente que renunciou, mas de uma forma democratica como esta sendo, nunca tivemos um presidente impedido de governar, pelo voto livre e consciente dos representantes do povo. É uma demonstraçao de democracia e de amadurecimento do nosso país. É hora de um basta, já sofremos muito". Em seguida, ocupou a tribuna o Vereador Jose Alcides Faneco que disse: "Venho à tribuna para falar sobre uma Indicaçao que fiz hoje ao sr. Prefeito e que se refere ao matadouro municipal. Tomamos conhecimento que referido matadoruo nao esta funcionando, dados os altos custos de sua manutençao e funcionamento, por conta dos usuarios. Por isso, estamos propondo a privatizaçao do uso do matadouro, podendo o mesmo servir nao so para Garça, mas toda a micro-regiao". Aparteando, disse o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros: "Ao que me parece, o Alvará do SIF, para esse matadouro, é somente para carne de consumo interno do município. É isso mesmo?" Prosseguiu o Vereador que ocupava a tribuna: "Eu nao tenho conhecimento desta parte. A proposta é essa e, além de gerar empregos, teríamos um mini frigorífico funcionando aqui, gerando, ainda, os subprodutos". Em aparte, disse o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza: "Quero lembrar que já tem um Decreto Executivo concedendo permissao de uso à entidade dos açougueiros, para explorar o matadouro municipal. Essa carne so pode ser comercializada em Garça, de acordo com a legislaçao que aí existe". Finalizando, disse o Vereador que ocupava a tribuna: "De qualquer forma, o que nos queremos é que, o investimento ali feito, venha em benefício da populaçao". Nao havendo mais solicitaçao de palavra e, ante a aprovaçao de dispensa do Intervalo Regimental, a pedido do Vereador Luiz Kunita, por unanimidade de votos, passou-se a Ordem do Dia. Feita a 2ª chamada, constatou-se a presença dos 17 Vereadores componentes da Casa. Havendo numero legal para a sequência dos trabalhos, passou-se a Ordem do Dia. ITEM I - Projeto de Lei nº 64/92, do sr. prefeito municipal, dispondo sobre reajuste salarial para os servidores municipais, da ordem de 12%, a partir de 1º de agosto de 1992. Discussao e votaçao unicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem requereu a discussao global do projeto, sendo o seu pedido aprovado por unanimidade de votos. Como ninguen solicitara a palavra foi o mesmo colocado em votaçao, recebendo aprovaçao unanime. ITEM II - Projeto de Lei nº 67/92, da Mesa da Câmara Municipal, reajustando em 12% os vencimentos dos servidores da Secretaria da Câmara Municipal, a partir de 1º de agosto de 1992. Discussao e votaçao unicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussao global do projeto recebendo aprovaçao unanime o seu pedido. Sem que ninguem solicitasse a palavra, foi referido projeto aprovado por unanimidade de votos. Na sequencia, passou-se a votaçao dos Requerimentos. Requerimento nº 131/92, de autoria do Vereador Luiz Kunita. Ocupou a tribuna, na discussao do referido requerimento, o Vereador George Antonio Nogueira, que disse: "Polícia Florestal em Garça, é cabide de emprego. Fica a desejar o trabalho da mesma em Garça". Aparteando, disse o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros: "Ha mais de um ano, fiz uma propositura endereçada ao prefeito, nesse sentido, e nenhuma providencia foi tomada. Lamentavelmente, os carroceiros continuam retirando terra daquela reserva". Prosseguindo, disse o Vereador que ocupava a tribuna: "Fica aqui o meu protesto. Não sei porque Garça tem polícia florestal, e cabide de emprego". Nao havendo mais solicitaçao de palavra, foi o Requeri-

Requerimento aprovado por unanimidade de votos. Requerimento nº132/92, de autoria do Vereador Luiz Kunita. Ocupou a tribuna na sua discussão, os seguintes Vereadores: ANTONIO ALEXANDRE MARQUES: "Para que não fique em dúvida quanto a minha posição a respeito do que falou o Vereador Afranio Carlos Napolitano, gostaria de mencionar na discussão desse requerimento o seguinte: Entendo que esse requerimento trata de questão partidária, entre o PFL local e o PFL nacional. Votarei contra tal requerimento, porque ainda não sei dizer se sou contra ou a favor do impedimento do Presidente Collor, vez que ainda não tomei conhecimento do relatório da CPI. Ainda, também, tenho algumas dúvidas a respeito dos trabalhos da CPI. Alguns jornais publicaram matérias dizendo que existem 126 parlamentares que receberam dinheiro do empresário Paulo Cesar Farias e, não sei se o relatório fala nisso. Possivelmente existe gente da comissão envolvida nisso". Em aparte, disse o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros: "O relator da CPI, Senador Amir Lando, propôs em seu relatório, a formação de uma comissão para investigar essa denúncia". Prosseguiu o Vereador que ocupava a tribuna: "O aparte de Vossa Excelência é bastante esclarecedor, mas reforço o meu ponto de vista vez que continuo sem condições de me opinar. Os jornais informaram também, que o cidadão Antonio Ermírio de Moraes foi a comissão, confessou que pagou 239 mil dólares ao 'PC', sem documento, e saiu de lá elogiado. São coisas que gostaria de ver esclarecidas". Aparteando, disse o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza: "Foi a isso que me referi, quando disse que os corruptores também precisam ser punidos. Somente me escusei de citar o nome do empresário". Prosseguindo, disse o Vereador Antonio Alexandre Marques: "Eu estou citando, porque, tanto a TV, quanto os jornais, já fizeram tal publicação. O governador Leonel Brizolla disse que o cidadão Orestes Quercia está envolvida na venda da Vasp e ninguém deu ouvidos para isso. Será que o relatório cita isso? Não estou defendendo o Presidente Collor, simplesmente não tenho posição formada. Continuo achando que esse requerimento é relação de política partidária". DIOGO SEBASTIÃO DE OLIVEIRA: "Quero dar sequência ao que disse o Vereador Antonio Alexandre Marques e, de antemão, afirmar que não tenho a pretensão de defender o Presidente da República, mesmo porque não tenho motivo nenhum, pois nem votei nele. Existe no povo brasileiro um desejo muito grande de justiça. É quase como um sonho realizado, vermos esse resultado dos trabslhos da CPI, desmontando os esquemas 'PC', 'PP', e outros. Por isso, gostaríamos de ver um 'monte' de gente presa e seus bens confiscados, envolvendo os corruptos e corruptores, da união aos municípios. O governador Roberto Requião disse que se dessa vez os corruptos e os corruptores não forem presos, poderemos abrir as portas das penitenciárias do Brasil". Aparteando, disse o Vereador Valdemar Zimiani: "O próprio Presidente, quando bloqueou os cruzados novos, diz o relatório da CPI, sacou antes os seus". Prosseguiu o Vereador que ocupava a tribuna: "Não estou defendendo o não envolvimento do Presidente". Aparteou o Vereador Antonio Alexandre Marques dizendo: "O nobre Vereador lembrou bem do bloqueio dos cruzados novos. Na época, brigou-se muito para ter a relação dos nomes das pessoas que sacaram seu dinheiro antes do bloqueio. Os parlamentares tomaram conhecimento dela e tudo parou por aí mesmo". Finalizou o Vereador Diogo Sebastião de Oliveira: "Entendo que o referido requerimento é endereçado ao PFL nacional e não à comissão. Por isso, votarei contra o mesmo". ANTONIO RODOLFO DEVITO: O Requerimento do Vereador Luiz Kunita apresenta o apelo do PFL de Garça aos congressistas do seu partido. Talvez seja diferente, mas no PSDB, os diretórios municipais e regionais tem 15 dias, a partir da data da leituua do relatório, para manifestarem sua posição, ao diretório nacional". Aparteando, disse o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros: "Parece-me que no

caso do PFL, as ordens vão da Bahia para Brasília". Prosseguiu o Vereador que ocupava a tribuna: "Creio que o Vereador Luiz Kunita quis colocar, de público, a posição do PFL em Garça. Acho válido. Poderia ter usado outro caminho, como por exemplo, a publicação pela imprensa, de uma nota, dando a posição do seu diretório. Vou votar pela aprovaçaodo Requerimento." Em aparte, disse o Vereador Antonio Alexandre Marques: "O nobre Vereador autor do Requerimento poderia ter dado publicidade de seu ato através dos jornais". Continuou o Vereador Antonio Rodolfo Devito: "Foi isso que já disse. Não gostaria de cercear a posição do Vereador Luiz Kunita". Novamente em aparte, disse o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros: "Apenas para lembrar que já foram enviadas via Câmara Municipal, proposituras a lideranças partidárias e, por isso, o Requerimento do Vereador Luiz Kunita, não foge aos costumes da Casa". O Vereador que ocupava a tribuna, continuou dizendo: "Esse Requerimento demonstra a posição da bancada do partido e, assim entendendo, vou dar a chance de que esta bancada se manifeste, embora acharia melhor um requerimento das lideranças dos partidos na Casa, formando posição quanto esta questão". Em aparte, disse o Vereador Diogo Sebastião de Oliveira: "Concordo com a colocação de Vossa Excelência, mas entendo que o Vereador Luiz Kunita deveria externar sua posição diretamente ao presidente de seu partido, sem passar pela Câmara". Retomando a palavra, finalizou o Vereador que ocupava a tribuna: "É um momento de nos posicionar e, a iniciativa desse posicionamento, tem que partir da liderança, que é a Câmara Municipal". LUIZ KUNITA: "Foram muitas vezes em que se fez conhecer a lideranças partidárias, através da Câmara, posições favoráveis e contrárias a diversos assuntos de interesse público. Também, assim, pretendi fazer, através da Câmara, o meu descontentamento com o PFL nacional. Para quem leu o Requerimento, percebeu que o mesmo pede o afastamento do PFL do Presidente Collor e de sua administração, vez que os jornais de circulação nacional acusam bastante a participação do PFL nas manobras do governo federal. Esse Requerimento tem a finalidade de representar o povo de Garça contra a atuação do PFL nacional. Por isso, quando Vossas Excelências aprovarem esse requerimento, estarão dizendo ao PFL nacional que sua atuação não está de acordo com o pensamento brasileiro". Em aparte, disse o Vereador Antonio Alexandre Marques: "É a totalidade da bancada na Câmara e no Senado que está pensando assim? Vossa Excelência tem conhecimento disso?" Prosseguiu o Vereador Luiz Kunita dizendo: "A Folha de São Paulo publicou matéria dizendo que há uma parte do orçamento da União que está sendo conduzida pelo PFL, desviando-a, causando prejuízo ao salário-desemprego, à saúde e outros atendimentos sociais". Novamente em aparte, disse o Vereador Antonio Alexandre Marques: "Houve uma solicitação de transferência de verba do FAT para o Fundo Social que está a cargo do Ministro Ricardo Fiúza. O Ministro do Trabalho já declarou que é ilegal essa transferência, até porque o Ministro da saúde pediu a transferência de uma verba e a mesma não foi concedida". Retomando a palavra, finalizou o Vereador Luiz Kunita: "Realmente foi um dos problemas enfocados. O apoio do PFL ao Presidente Collor é contra os anseios da população. É de conhecimento público que existe uma corrupção desenfreada no governo federal. Isto ficou cabalmente provado com a leitura do relatório da CPI hoje. Por isso, o que resolvi levar ao conhecimento do PFL nacional, a posição do PFL de Garça". Não havendo mais solicitação de palavra, foi referido requerimento colocado em votação, sendo aprovado por maioria de votos, com votos contrários dos Vereadores Diogo Sebastião de Oliveira e Antonio Alexandre Marques. Os Requerimentos de números 133, 134 e 135/92, foram aprovados por unanimidade de votos, sem discussão. ITEM III - Projeto de Lei nº 32/92 -

do Vereador Antonio Rodolfo Devito, dispondo sobre incentivo fiscal para realizaçao de projetos culturais no âmbito do Município de Garça. Projeto em regime de adiamento. Primeira discussão e votaçao. O Vereador Luiz Kunita requereu, pela ordem, a discussao global do Projeto, sendo o seu pedido aprovado por unanimidade de votos. Referido projeto foi aprovado em primeira votaçao, por unanimidade de votos do plenário, sem discussão. Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Explicaçao Pessoal. Ante a ausência de oradores em Explicaçao Pessoal, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, da qual foi lavrada esta Ata. Câmara Municipal de Garça, aos vinte e quatro de agosto de mil novecentos e noventa e dois.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
EM TEMPO: O Requerimento nº 135/92, diz respeito a pavimentaçao asfaltica do Jardim Hilmar Machado de Oliveira.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

-Gilberto Garcia-
PRESIDENTE

- Luiz Kunita -
1º SECRETÁRIO

- Andrelino Alves de Souza -
2º SECRETÁRIO